Os embustes de Sérgio Felipe de Oliveira

(Versão light *do "Dossiê Sérgio Felipe de Oliveira",*
com explicações preliminares e anexos)

Explicações preliminares

Em outubro de 2016, em decorrência de uma versão anterior deste texto, que fora disponibilizada por outras pessoas em repositórios de arquivos diversos, o médico Sérgio Felipe de Oliveira moveu-me dois processos: um na esfera cível (obrigação de fazer c/ pedido de antecipação de tutela, além de indenização por danos morais), e outro na esfera criminal (injúria). Não fui condenado em qualquer deles, e nem poderia. A pretensão de reparação civil prescreve em 3(três) anos a partir da ciência do fato (Código Civil, art. 206, §3º, V), e processos criminais têm seus prazos decadenciais delimitados em 6(seis) meses a partir do momento em que se vier a saber o autor do suposto crime (Código Penal, art. 103). Ora, Sérgio Felipe esteve ciente da existência do texto desde sua publicação, em **Dez/2011**, de modo que em fins de 2016, quando entrou com as ditas ações, já estava extinto todo direito dele de me processar em decorrência do documento. Além disso, em meados de 2013 o médico chegou a afirmar explicitamente que não se sentira ofendido com a publicação[*].

Pois bem. Não bastasse a falência *preliminar* de tais processos judiciais, vale ressaltar que o próprio *mérito* dos pedidos foi questionado. O juiz que analisou o caso na esfera cível foi claro (vide ANEXO 1):

> "Não é plausível a alegação do autor [*Sérgio Felipe de Oliveira*], porque as afirmações do réu por ele ressaltadas para fundamentar o pedido de cominação de ordem de abstenção e de exclusão da Internet afiguram-se mais como exercício da liberdade de expressão do que comportamento intencionalmente ofensivo".

Irresignado, Sérgio Felipe entrou com recurso de agravo de instrumento. Sem sucesso. O relator do processo em 2a. instância foi cristalino em pontuar que o *Dossiê* "não extrapola o conteúdo informativo, devendo, num primeiro momento, prevalecer a liberdade de expressão", no que foi seguido pelos demais desembargadores participantes do julgamento (vide ANEXO 2).

Apesar disso, para evitar maiores aborrecimentos, e gastos com advogado, em 14/02/2017 retirei o documento do ar.

De lá para cá, entretanto, tenho recebido pedidos de informação sobre o trabalho, de modo que trato agora de publicá-lo novamente, mais de 2 (dois) anos após sua indisponibilidade e

[*] Vide https://groups.google.com/forum/#!topic/geenl_usp_sp/xI49xbROQQs

levemente modificado.

Antes, porém, de apresentar o *Dossiê* em sua versão *light* (a diferença com a versão anterior está na ausência de pequeno trecho, além de duas ou três palavras alteradas), gostaria de apontar o seguinte:

1) Ambos os processos movidos contra mim foram ilustrados com uma declaração escrita por certo professor do Instituto de Física da USP, datada de 19 de setembro de 2013 e intitulada "A quem interessar possa". Sobre os erros e mentiras desta declaração, consulte-se o ANEXO 3;

2) Apesar de todas as inverdades de Sérgio Felipe a respeito de sua formação e vínculos acadêmicos denunciadas no *Dossiê* quando de sua publicação original, em dez/2011, o médico não se intimidou, e continuou a propagar qualificações infladas e falsas a respeito de si mesmo mundo afora, conforme provam documentos inseridos por ele tanto na ação cível como na criminal:

Por exemplo, na descrição dos seminários que realizou na Antioch University (EUA) em **abr/2015**, constou que ele seria "professor and researcher of medicine and spirituality at Medical School of University of Sao Paulo (FMUSP)", além de "founder of Uniespirito (International University of Spiritual Sciences)", conforme pode ser verificado do ANEXO 4. Ora, Sérgio Felipe nunca foi **pesquisador** de coisa alguma **na** FMUSP. Além disso, seu vínculo como professor ali dava-se por mera colaboração em disciplina optativa, conforme fica claro da seção "Quem conta um conto..." deste texto. E mais: esta modesta colaboração cessou-se em 2014! Por fim, a tal Uniespírito não passa de jogo de *marketing*. Não é uma universidade constituída, pois não cumpre os prerrequisitos para isso, e nem CNPJ possui;

A mesma descrição falsa aparece na chamada para uma conferência que participou no William James College (EUA) em **jun/2016**, conforme pode ser verificado do ANEXO 5.

3) Na página da Uniespírito, a universidade imaginária, no Facebook, consta uma postagem[**] de **jul/2018** afirmando que Sérgio Felipe teria sido "formalmente convidado pela Harvard University a ministrar palestra sobre suas pesquisas em pineal, para a equipe interna do Departamento de Neurologia da Harvard Medical School". Ora, ora... Por que um departamento de *neurologia* de uma faculdade, principalmente de uma faculdade renomada como a Harvard Medical School, convidaria para palestrar alguém que **não tem formação nem trabalho na área** e cuja única produção científica foi uma dissertação de mestrado em *anatomia funcional* e escrita em português? É a pergunta que não quer calar.

– O autor, em 15/05/2019

[**] https://www.facebook.com/Uniespirito/posts/recentemente-dr-s%C3%A9rgio-felipe-foi-formalmente-convidado-pela-harvard-university-/1777755992332092/

A la manière de dossiê

Muito conhecido no movimento espírita brasileiro principalmente devido a um curso dito de pós-graduação *lato sensu* que teria ministrado pela USP e a suas alegadas pesquisas relacionando a mediunidade à glândula pineal, Sérgio Felipe de Oliveira, médico pela Faculdade de Medicina da USP (1988) e mestre em Anatomia Funcional pelo Instituto de Ciências Biomédicas da mesma universidade (1998)[1], diretor-clínico do Pineal-Mind Instituto de Saúde e coordenador do Projeto UniEspírito[2], continua firme e forte cativando incautos por aí. Incrivelmente, até onde sabemos, somente o Dr. Iso Jorge Teixeira, livre-docente de Psicopatologia e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, se dispôs até hoje a denunciar em texto público as bizarrices ligadas à Sérgio Felipe; no caso, em seção de seu artigo "Da Glândula Pineal à Sensibilidade Espiritual II"[3], de 2004, mostrou a falta de cientificidade e as contradições das "teses" do médico paulista a respeito da pineal. Mas muito mais precisa ser dito. E é com este objetivo que estamos a escrever estas linhas.

Pós-graduação *lato sensu* em Psicobiofísica pela USP?

Sabíamos desde muito, por meio de fonte que consideramos idônea, que o curso "Bases Biofísicas e Epistemológicas da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito" (conhecido também simplesmente por "Psicobiofísica"), dirigido por Sérgio Felipe de Oliveira e ocorrido durante 7 anos, de 1995 a 2001, nas dependências de institutos da Universidade de São Paulo, nunca fora um curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e muito menos realizado *pela* USP. Foi então grande o nosso espanto ao lermos recentemente, no "Notícias do Movimento Espírita" de 05/11/2011, seção "Focalizando o Trabalhador Espírita"[4], a entrevistada dizer ter realizado o tal curso *lato sensu* pela USP. Chegamos até a enviar um *e-mail* para a Sra. Neyde Schneider, perguntando-lhe se constava em seu diploma do curso que ele fora uma pós-graduação *lato sensu* e de responsabilidade da USP. Porém, em lamentável tergiversação, mais de uma semana após o envio do *e-mail* original, recebemos como resposta o seguinte: "Passei da fase de me interessar por diplomas, certificados de cursos, etc. (...) Para mim o que importa é ter [tido] a felicidade de

1 Ao contrário do que é apresentado em certos *sites* por aí, Sérgio Felipe **não** tem o título de doutor. Nem pela USP, nem por qualquer outra universidade. Para aqueles que poderiam alegar que tal informação teria sido forjada por admiradores do médico, sem a sua ciência, digo que isto não é bem verdade. Sérgio Felipe foi, em pelo menos uma ocasião, *conivente* com o erro: no programa "Visão Espírita" n. 261, de 27/01/2002, cuja gravação encontra-se disponibilizada em http://www.youtube.com/watch?v=cSegzjLc3N0 (válido em 15/12/2011). Ainda na apresentação do quadro (por volta de 5:47), o empolgado (mas enganado) apresentador refere-se ao médico como "doutor com doutorado", e Sérgio Felipe nada diz... Nem no momento em que a falsa informação foi pronunciada, nem depois.

2 Projeto que visa à constituição de uma "universidade internacional de ciências do Espírito".

3 Vide http://www.espirito.org.br/portal/artigos/iso-jorge/da-glandula-pineal.html (válido em 15/12/2011), seção "A pineal e a concepção espírita".

4 Vide http://ismaelgobbo.blogspot.com.br/2011/11/focalizando-o-trabalhador-espirita-no.html (válido em 16/07/2012).

receber, dos mestres que o ministraram, novas luzes para o espírito". Ou seja, simplesmente não foi respondida a objetiva pergunta que fizemos... E o pior é que outras pessoas também acreditam (ou mentem) que são especializadas em Psicobiofísica pela USP. Na Internet, encontramos nomes como Vilma Schiante[5], Deborah Sachs[6], Anecí de Lázaro Mátua[7], Adalberto Ricardo Pessoa[8] e Alexandre Pedrassoli[9], por exemplo. De fato, em 1997 saiu até na imprensa sobre a criação do tal curso de pós-graduação *lato sensu*, conforme podemos ler da seguinte nota publicada na seção "Leitura Dinâmica" do jornal *Mundo Espírita* de Dez/97[10]:

> PÓS-GRADUAÇÃO EM ESPIRITISMO
>
> Um dos principais centros de formação do conhecimento científico da América Latina, a Universidade de São Paulo, se curvou aos mistérios do espírito. Todos os sábados, é com uma prece e um pedido a Deus pela felicidade humana que se encerram as aulas do curso de pós-graduação *lato-sensu* Bases Biofísicas e Epistemológicas da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito.
>
> Conhecido no campus por psicobiofísica, o curso é uma atividade do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Toma como base a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec. O coordenador do curso é o médico Sérgio Felipe de Oliveira e as aulas são dadas por professores das mais variadas áreas como veterinária, zootecnia, astrofísica, física e psicologia. "Nosso objetivo é reunir pessoas que tenham interesse em fazer ciência dentro de uma ótica bio-psico-sócio-espiritual". Dentro dessa nova perspectiva, os cientistas que até então só aceitavam a existência de quatro forças dentro da física - gravitacional, eletromagnética, nuclear forte e nuclear fraca - passam a admitir a existência de uma quinta força: a do Espírito. Para os professores do curso, chegou o momento do homem se voltar para questões ligadas à dualidade matéria-espírito, e admitir a hipótese da espiritualidade e da vida após a morte. A primeira versão do curso de psicobiofísica começou em 1992. Em 1995, Sérgio Felipe de Oliveira o apresentou oficialmente ao conselho de professores do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, que o aprovou, dando-lhe *status* de pós-graduação *lato-sensu*.
>
> (Revista Manchete, *in* Oásis nº 48)

Mas, seria isso verdade? Não é o que diz a Seção de Pós-Graduação do Departamento de Anatomia do ICB/USP, conforme mensagem que recebi em 17/11/2011 em resposta à pergunta se as informações do texto acima procediam:

> Bom dia,
>
> Este curso, na verdade, foi um curso de Extensão Universitária, e não um curso de pós-graduação lato-sensu, como consta na reportagem.
>
> Foi um convênio entre o ICB/USP e o Pineal Mind Instituto de Saúde, sendo que o ICB/USP cedeu o espaço físico para realização do curso e o Pineal Mind ficou com a responsabilidade do curso.
>
> Saudações,

5 Vide http://www.behance.net/vvvilma (válido em 16/07/2012).
6 Vide http://www.portalmonroebrasil.com/deborah.html (válido em 15/12/2011).
7 Vide http://br.linkedin.com/pub/anec%C3%AD-de-lazaro-m%C3%A1tua/25/308/150 (válido em 15/12/2011).
8 Vide http://adalbertopessoa.terapeutaholistico.com.br/pages/inicial.php (válido em 15/12/2011).
9 Vide http://www.patmospsi.com/blog/equipe/ (válido em 11/10/2012).
10 Vide http://www.mundoespirita.com.br/jornal/dez11-1.htm (válido em 15/12/2011).

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais
Depto Anatomia ICB/USP
Fone: (11) 3091-7258 Fax: (11) 3091-7366
Email: pganatom@icb.usp.br

Ou seja, como está claro no texto, o curso **não** se constituiu pós-graduação *lato sensu* e **não** foi de responsabilidade da USP, que através do seu Instituto de Ciências Biomédicas apenas cedeu espaço físico para a realização dele, que ocorreu sob inteira responsabilidade do Pineal Mind Instituto de Saúde (clínica de Sérgio Felipe de Oliveira).

Desconhecimento básico de Física

Conforme já tivemos oportunidade de ressaltar em outra ocasião[11], a revista *Espiritismo & Ciência*, em seus primeiros números (e talvez até hoje, pois deixamos de acompanhá-la após a leitura de seu nº 9), foi veículo de reportagens com informações erradas de variadas espécies. Chegamos a tratar ali de certa nota "informativa" de seu nº 3[12], datado de 2001, que agora terá outra matéria também comentada. Dessa vez, analisaremos a reportagem "Pineal - A União do Corpo e da Alma", entrevista realizada por Paula Calloni de Souza com Sérgio Felipe de Oliveira.

Logo na chamada do índice da revista observamos uma superestimativa da realidade. Referente aos trabalhos de Sérgio Felipe relacionando a glândula pineal à mediunidade, lemos: "Trata-se de *uma pesquisa científica das mais importantes da atualidade*, e que pode dar novos rumos ao estudo da interação entre o homem e o mundo espiritual" (grifo nosso). Que exagero!... Mas o pior mesmo encontraríamos na introdução à entrevista, provavelmente escrita pelo editor-chefe de *Espiritismo & Ciência*, e nas respostas do médico paulista. Vejamos...

Na abertura da entrevista (pág. 23), Sérgio Felipe é referido como psiquiatra. Mas ele não tem qualquer especialização em Psiquiatria!... Ainda na introdução, é dito que o médico "é um dos maiores pesquisadores na área de Psicobiofísica da USP". Duplo erro: 1) a USP não tinha e não tem Psicobiofísica como disciplina formal, portanto, é impossível alguém ser pesquisador de Psicobiofísica *da USP*; 2) Sérgio Felipe nunca foi considerado destacado pesquisador na área, uma vez que não tem nem livro nem artigo científico publicado sobre o assunto; aliás, sobre coisa alguma ele tem livro ou artigo científico!...

Analisemos agora a entrevista propriamente dita.

À pergunta "O que é psicobiofísica?" (pág. 23), o médico responde simplesmente que é "a ciência que integra a psicologia, a física e a biologia". Apesar da palavra realmente dar esta ideia,

11 Vide http://pt.scribd.com/doc/59696620/Sobre-as-pesquisas-do-Fiorini.

12 Este número da revista encontra-se disponível virtualmente em http://www.espirito.org.br/portal/publicacoes/esp-ciencia/003/index.html.

seu sentido, no entanto, é bem mais restrito. Ninguém mais apropriado a dar-lhe seu devido significado que o provável introdutor do termo, de origem italiana, no Brasil: Hernani Guimarães Andrade (1913-2003). O engenheiro diz o seguinte: "A Psicobiofísica é o campo de pesquisa científica interessado nos fenômenos psíquicos, biológicos e físicos intimamente relacionados entre si na ocorrência de fenômenos paranormais"[13]. O leitor poderá notar por si mesmo a diferença de significados entre a definição de Hernani e a de Sérgio Felipe.

Agora vejamos o trecho final da resposta do médico à pergunta "O que é a glândula pineal, onde está localizada e qual a sua função no organismo?" (pág. 24), trecho este que endossará nossa afirmação de que nesta entrevista Sérgio Felipe mostrou-se um apedeuta em Física:

> (...) Agora, o tempo é uma região do espaço. A dimensão espaço-tempo é a quarta dimensão. Então, a glândula que te dá a noção de tempo está em contato com a quarta dimensão. Faz sentido perguntarmos: 'Será que a partir da quarta dimensão já existe vida espiritual?' Nós vivemos em três dimensões e nos relacionamos com a quarta, através do tempo. A pineal é a única estrutura do corpo que transpõe essa dimensão, que é capaz de captar informações que estão além dessa dimensão nossa. A afirmação de Descartes, do ponto em que a alma se liga ao corpo, tem uma lógica até na questão física, que é esta glândula que lida com a outra dimensão, e isso é um fato.

Incrível como em tão poucas linhas Sérgio Felipe conseguiu incorrer em tantos erros: 1) O tempo **não** é uma "região do espaço"; 2) Espaço-tempo **não** é uma dimensão, mas um *continuum* quadridimensional; 3) **Nada** há que endosse a afirmação de que a pineal, por dar a noção de tempo (como diz Sérgio Felipe), esteja por isso *em contato* com a quarta dimensão; 4) Nós **não** vivemos em três dimensões, mas em quatro (sem contar as dimensões extras propostas pela teoria das supercordas); 5) Nós **não** "nos relacionamos com a quarta [dimensão] através do tempo", pois o tempo *é* a quarta dimensão; 6) **Nada** há que indique que a pineal *transponha* a dimensão "tempo"; 7) A afirmação de Descartes, "do ponto em que a alma se liga ao corpo", **não** tem qualquer "lógica" do ponto de vista da Física, pois, ainda que a pineal nos dê a noção de tempo (como afirma Sérgio Felipe), o tempo é uma dimensão extra às dimensões espaciais no sentido *físico* de "dimensão", não no sentido de "dimensão" utilizado quando falamos em *dimensão física* e *dimensão espiritual*.

Já à pergunta "A pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos? Isso é comprovado cientificamente?" (pág. 25), Sérgio Felipe responde: "Sim, isso é comprovado. Quem provou isso foram os cientistas Vollrath e Semm, que têm artigos publicados na revista científica *Nature,* de 1988". Aqui o médico se confundiu: 1) Há apenas **1** artigo de L. Vollrath com P. Semm publicado na *Nature,* que contou também com a colaboração de T. Schneider; 2) O artigo, "Effects of an Earth-strength magnetic field on electrical activity of pineal cells", do vol. 288 da *Nature,* é de

13 Vide pág. 221 do *Dicionário Enciclopédico Ilustrado–Espiritismo, Metapsíquica, Parapsicologia* (3a. ed., 1976), de João Teixeira de Paula, publicado pela extinta Ed. Bels.

1980, não de 1988; 3) Nele é proposto que a pineal seria capaz de detectar *campos magnéticos estáticos*, não *ondas eletromagnéticas*. Sérgio Felipe parece não saber a diferença entre estas coisas... O que não é mesmo de se espantar, visto seus erros *primários* de Física já comentados.

À próxima pergunta, também na pág. 25 da revista, o médico responde:

> Veja, o espiritual age pelo campo eletromagnético. (...) Porque, se há uma interferência espiritual, esta se dá justamente pelo campo eletromagnético. (...) Se o campo magnético interfere no cérebro, a espiritualidade interfere no cérebro PELO campo magnético. (...)

Não há evidências suficientes para se dizer que "o espiritual age pelo campo eletromagnético" e que, portanto, "se há uma interferência espiritual, esta se dá justamente pelo campo eletromagnético". Além disso, é de uma lógica péssima dizer que "se o campo magnético interfere no cérebro, a espiritualidade interfere no cérebro PELO campo magnético", pois o cérebro sofrer a ação de campos magnéticos não implica que estas entidades sejam as *únicas* capazes de influenciá-lo, oras!

Na resposta à pergunta seguinte, Sérgio Felipe confunde novamente as coisas ao dizer: "... da pineal, que capta o campo eletromagnético, através do qual a espiritualidade interfere" (pág. 25) e "se a espiritualidade interfere, é pelo campo eletromagnético, que depois é convertido, pela pineal, em estímulos neuroquímicos" (pág. 26).

Para rematar esse festival de sandices, o médico diz o seguinte em sua resposta à pergunta "É verdade que a pineal se calcifica com a meia-idade? E essa calcificação prejudica a mediunidade?" (pág. 27):

> Não, a pineal não se calcifica; ela forma cristais de apatita, e isso independe da idade.[14] (...) Percebemos, pelas pesquisas, que quando um adulto tem muito destes cristais [de apatita] na pineal, ele tem mais facilidade de seqüestrar o campo eletromagnético. Quando a pessoa tem muito desses cristais e sequestra esse campo magnético, esse campo chega num cristal e ele é repelido e rebatido pelos outros cristais, e este indivíduo então apresenta mais facilidade no fenômeno da incorporação. Ele incorpora o campo com as informações do universo mental de outrem. É possível visualizar estes cristais na tomografia. Observamos que quando o paciente tem muita facilidade de desdobramento, ele não apresenta estes cristais.

Muito temos a comentar aqui:

1) Seria interessante que Sérgio Felipe (que não tinha e não tem artigo científico publicado sobre coisa alguma, voltamos a frisar) ao menos explicasse como conseguiu verificar que adultos podem captar um campo *eletromagnético* através da pineal e de que modo quantificou essa captação. Sim, porque uma coisa dessas, se verdadeira fosse (sei que não é), serviria de base para

14 Sobre este ponto, consulte a nota de rodapé 3.

artigos que seriam aceitos em qualquer revista científica de Neurociências, sem dúvida!...

2) Depois de falar em campo *eletromagnético*, o médico passa a referir-se à campo *magnético*. Não sabia (e provavelmente ainda não saiba) a diferença conceitual entre ambas as coisas, mostrando-nos, uma vez mais, que ignora princípios básicos de Física;

3) No mesmo período, uma verdadeira pérola: o médico fala em um campo magnético sendo repelido, rebatido. Ora, ideias de repulsão são apropriadas para o tratamento de partículas, nunca para o de campos!...

4) Encerrando o bizarro período, Sérgio Felipe diz que pessoas que têm muitos cristais de apatita na pineal teriam mais facilidade no fenômeno da incorporação. Não nos parece crível, entretanto, que suas pesquisas tenham revelado isso. O que é possível que tenha sido observado é que pessoas *consideradas* com facilidade de "incorporar" Espíritos apresentem muitos dos tais cristais. Notem que isto não implica, necessariamente, que toda pessoa que apresente muitos cristais de apatita na pineal tenha facilidade no fenômeno da incorporação.

Vale ressaltar também, por fim, um sério problema de coerência relacionado a todo o trecho transcrito: se quem tem facilidade no fenômeno da incorporação tem muitos cristais de apatita na pineal e, ao contrário, quem tem facilidade de desdobramento não apresenta estes cristais, o que dizer de médiuns com facilidade tanto para a incorporação quanto para o desdobramento, encontrados aos montes em relatos da literatura espírita?...

Nos reinos da ilusão

Em 2003, ou seja, dois anos após a reportagem que tratamos no item anterior, Sérgio Felipe de Oliveira concedeu uma entrevista à revista *Saúde & Espiritualidade*[15] em que podemos observar que sua ilusão de que conhecia alguma coisa de Física continuava de pé. Intitulada "Fenomenologia orgânica e psíquica da mediunidade"[16], a reportagem encontra-se às págs. 12 e 13 da revista.

Como na entrevista tratada anteriormente, também nesta os erros já começam logo na abertura: 1) É dito que Sérgio Felipe seria neuropsiquiatra. Como pode alguém ser assim designado

15 De responsabilidade da Associação Médico-Espírita Internacional (sediada em São Paulo-SP), a revista encontra-se disponível virtualmente em http://pt.calameo.com/read/000143697fbc8d0cef41e (acesso: 15/12/2011). Segundo informação que obtive diretamente com a AME Internacional, foi lançada durante o "Primeiro Encontro Europeu de Medicina e Espiritualidade", ocorrido nos dois primeiros dias de novembro de 2003 em Barcelona, Espanha.

16 Em um caso realmente digno de nota, esta entrevista foi praticamente plagiada por uma senhora chamada Cristina Carvalho, que a publicou, levemente modificada e acrescida de duas perguntas, à pág. 11 do n. 2 (Jan-Fev/2004) do *Jornal de Espiritismo*, órgão da ADEP – Associação dos Divulgadores de Espiritismo de Portugal, como se tivesse sido realizada por ela quando da passagem de Sérgio Felipe pela cidade do Porto em 03/11/2003. Esta versão da entrevista pode ser encontrada em diversos lugares da Internet, por exemplo, em certa seção do sítio da AME Porto (http://www.ameporto.org/pt/entrevistas/sergio.htm). Além de ser um "quase-plágio", em sua abertura aparecem duas informações completamente falsas: a de que Sérgio Felipe seria "**Doutor** em Ciências pela USP" (ele é apenas **mestre** por esta instituição) e também "coordenador e professor responsável do Curso de Pós-Graduação Latu-Sensu de Psiquiatria Transpessoal, disponibilizado pela Universidade de São Paulo" (nunca existiu tal pós-graduação *lato sensu* oferecida pela USP, e muito menos ministrada por Sérgio Felipe).

sem ter feito qualquer especialização em Neurologia e Psiquiatria?... 2) É afirmado ainda que o médico seria "um dos mais importantes estudiosos" dos fenômenos orgânicos e psíquicos da mediunidade. Afirmação sem qualquer base. 3) Por fim, é dito que Sérgio Felipe teria obtido seu mestrado na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, quando na realidade ele o obteve no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de S. Paulo.

Passemos agora à entrevista propriamente dita. Aqui, analisaremos apenas as respostas do médico às segunda, terceira e quarta questões, suficientes para mostrar: primeiro, que ele é um *fascinado* com assuntos da Física Moderna, nada mais; segundo, que falta-lhe clareza na exposição de suas ideias; terceiro, que ele entende "bulhufas" de Eletromagnetismo.

À segunda pergunta da entrevista, "No seu curso, como o senhor orienta as pessoas para o estudo da mediunidade?" (pág. 12), o médico responde:

> De início, é necessário apresentar os conceitos de Universos Paralelos e a Teoria das Supercordas, porque essas hipóteses científicas buscam a unificação de todas as forças físicas conhecidas e pressupõem a existência de 11 dimensões, coincidindo com a revelação espírita sobre os diversos planos da vida espiritual. Temos que estudar também outros temas científicos importantes, tais como a energia flutuante quântica do vácuo, prevista por Einstein e desenvolvida por Paul Dirac, o teorema de Gödel, e discutir um pouco a respeito do tipo de matéria que entra na constituição dos corpos sutis do Espírito (...)

Vamos por partes:

1) **Não há** a mínima necessidade de se apresentar o conceito de "universo paralelo" e a teoria das supercordas para a orientação de pessoas no estudo da mediunidade, pois que isso em nada contribuiria para o entendimento do assunto;

2) A hipótese da existência de universos paralelos **não busca** a unificação de todas as forças físicas conhecidas e **não pressupõe** a existência de 11 dimensões, apanágios da teoria das supercordas, não da hipótese mencionada;

3) As 11 dimensões da teoria das supercordas **não coincidem** necessariamente com a revelação espírita sobre os diversos planos da vida espiritual, uma vez que a maior parte dos físicos que trabalham com a teoria consideram que as 7 dimensões extras às 4 conhecidas e estabelecidas (espaço-tempo) estariam *compactadas*, ou seja, seriam muitíssimo pequenas;

4) O estudo da energia quântica do vácuo e do teorema de Gödel **não** contribuem para o entendimento da mediunidade. Aliás, duvido que Sérgio Felipe tenha condições de explanar de modo minimamente razoável sobre estes avançados temas, uma vez que ele desconhece até mesmo conceitos *básicos* de Física, como já mostramos anteriormente;

5) Também a discussão dos tipos de matéria que entrariam na constituição dos corpos sutis

do Espírito **não** contribui para o entendimento da mediunidade, tendo em vista que tal discussão é de cunho puramente elucubrativo e não tem relação direta com a mediunidade.

À terceira pergunta, "O que seria, realmente, a mediunidade?" (pág. 12), o nobre médico responde:

> Mediunidade é uma função de sensopercepção. Tal como acontece com qualquer função desse tipo, para ser exercida, é preciso que haja um órgão que capte e outro que interprete. Na nossa hipótese de trabalho, a glândula pineal é o órgão sensorial da mediunidade; tal como um telefone celular, capta as ondas do espectro eletromagnético, [mas as] que vêm da dimensão espiritual (...)

Nada de mais em Sérgio Felipe considerar, como "hipótese de trabalho", a glândula pineal como o órgão sensorial da mediunidade. Mas faltou-lhe ressaltar também que a colocação de que a mediunidade se dê via *ondas eletromagnéticas* provenientes da dimensão espiritual é, da mesma forma, mera "hipótese de trabalho", nada mais que isso.

À quarta pergunta da entrevista, "Mas a glândula pineal não se calcifica depois dos 10 anos de idade?" (pág. 13), o médico responde:

> De fato, dá-se a biomineralização da glândula, ela se calcifica[17]. Na minha tese de mestrado na USP, pesquisei os cristais de apatita da pineal, através da difração dos raios X, tanto quanto usei a tomografia computadorizada e a ressonância magnética. (...) Penso que eles são estruturas diamagnéticas que repelem fracamente o campo magnético, que faz com que a onda caminhe em ricochete de um cristal para outro. Dá-se, assim, o seqüestro do campo magnético pela glândula. Quanto mais cristais uma pessoa tem, maior a possibilidade de captar ondas eletromagnéticas. Os médiuns ostensivos têm mais cristais.

É de uma ignorância e falta de clareza tremendas... Vejamos:

1) Não faz o menor sentido falar-se em "estruturas diamagnéticas que repelem fracamente o campo magnético". O entrevistado certamente intentou dizer algo como "estruturas *levemente* diamagnéticas, *ou seja,* que *são* fracamente *repelidas quando atuadas por um* campo magnético".

2) O que segue é um absurdo completo. O médico diz: "... que faz com que a onda caminhe em ricochete de um cristal para outro". Que onda, meu filho?...

3) E o disparate continua: "Dá-se, assim, o seqüestro do campo magnético pela glândula". *Assim* como?...

4) E vai mais longe: "Quanto mais cristais uma pessoa tem, maior a possibilidade de captar ondas eletromagnéticas". Afirmação sem qualquer fundamento.

5) Arrematando: "Os médiuns ostensivos têm mais cristais". Pergunto: Que critério Sérgio Felipe utilizou para diferenciar os ditos "médiuns ostensivos" das demais pessoas pesquisadas? E

---

17 Sobre este ponto, vide trecho que foi objeto da nota de rodapé 14 e a própria nota.

por que até hoje ele não publicou nada mostrando estatisticamente sua suposta "pesquisa"? São perguntas que precisam ser respondidas...

Uma mentira para impressionar

Em outra entrevista para a já mencionada *Espiritismo & Ciência* (vide n. 28, de 2005), realizada por Rosana Felipozzi e com o título "A Pineal e o Espírito Humano"[18], o médico a respeito do qual estamos tratando abre os escaninhos de seu inconsciente e resolve partir para a mentira crua e nua. Logo na primeira pergunta, quando indagado sobre a motivação de suas pesquisas sobre a pineal, depois de mencionar sobre dois ex-professores seus, já falecidos então, que teriam aparecido a ele incentivando-o a pesquisar a respeito da glândula, Sérgio Felipe diz o seguinte: "Naquela época, eu estava fazendo pesquisa sobre teoria de campo do DNA, no Instituto de Física da USP. Relutei por seis meses, até iniciar o trabalho que eles haviam me indicado, porque, na verdade, meu interesse não era esse, mas sim o estudo da física de partículas". Há que se pontuar: 1) Sérgio Felipe nunca pesquisou sobre coisa alguma no IFUSP. O projeto de pesquisa no qual ele trabalharia, denominado "Teoria de campo de sistemas biológicos", redigido sob orientação de professor daquele instituto, que atuaria como coordenador da pesquisa, e submetido à FAPESP em meados de 1992, fora **veementemente rejeitado** por parecerista técnico da fundação, conforme ANEXO 3, não conseguiu subsídio algum e nunca saiu do lugar; 2) Se o interesse do médico era a *física de partículas*, ele não deveria então, na época, estar pesquisando sobre uma *teoria de campo*, oras!... É impressionante. Toda vez que o médico abre a boca pra falar de Física, é só "abobrinha" que sai...

No II Congresso "Ciência, Saúde e Espiritualidade", ocorrido na Universidade de Caxias do Sul - RS em 2007, Sérgio Felipe voltou a mentir que pesquisara sobre "teoria de campo do DNA" no IFUSP. Em sua conferência "Glândula pineal - novos conceitos e avanços nas pesquisas"[19], o médico diz que, depois de se formar em Medicina, dividia seu tempo entre a clínica médica e seus estudos de Física: ele teria sido aluno do Instituto de Física da USP e ficado por 4 anos no Departamento de Física Matemática trabalhando "teorias de campo de DNA" (ouvir entre 4:03 e 4:23 no link do Google Vídeos e entre 3:25 e 3:45 no link do You Tube). É bom que se saiba: durante os anos todos em que Sérgio Felipe ficou em **adaptação** para a pós-graduação no IFUSP (**nunca teve vínculo formal com o Depto. de Física Matemática** ou com qualquer outro), ele sequer completou metade do Ciclo Básico (disciplinas do 1o. ano da graduação)...

---

18 Existe uma reprodução da matéria em http://haroldovilhena.multiply.com/journal/item/355?&show_interstitial=1&u=%2Fjournal%2Fitem (válido em 15/12/2011).

19 Esta palestra encontra-se disponível em inúmeros lugares da Internet, por exemplo, em http://video.google.com/videoplay?docid=-3327644094192421723 (válido em 15/12/2011) e em http://www.youtube.com/watch?v=IcJw4-Ccbss (válido em 15/12/2011).

Quem conta um conto...

Infelizmente, quando se trata de propagandear indivíduos que estariam realizando pesquisas científicas ligadas ao Espiritismo, certos comunicadores espíritas não têm a mínima preocupação em divulgarem para seus ouvintes e leitores informações fidedignas. É o caso do Sr. Alamar Régis Carvalho[20], que considera Sérgio Felipe "fantástico" e as aulas dele "magistrais". Vejamos, por exemplo, o que aparece na seção "Medicina e Espiritualidade" de seu *site* "Rede Visão"[21]:

> A Rede Visão apresentou, aqui por este site, a partir de agosto de 2008, um evento que marcou pelo seu ineditismo, encantando a muitos espíritas e, principalmente, a não espíritas, que jamais esperavam que tal coisa pudesse acontecer: Um curso oficial de extensão médica, da Faculdade de Medicina da USP, a maior Universidade do Brasil, com o título "Medicina e Espiritualidade", ministrado pelo Mestre e Doutor Sérgio Felipe de Oliveira que, com a sua tese sobre a Glândula Pineal, conseguiu convencer a conceituada universidade que os aspectos de ordem espiritual devem ser considerados nas avaliações médicas dos pacientes.

Pontuemos:

1) **Não** consta que exista ou tenha existido um curso de extensão da Faculdade de Medicina da USP com o nome "Medicina e Espiritualidade". Basta procurar por esta expressão no sistema "Apolo"[22] da USP, responsável pelo gerenciamento de cursos de cultura e extensão da universidade. Você não encontrará!...

2) Como já dissemos alhures, Sérgio Felipe **não** tem o título de doutor;

3) A "tese" (dissertação seria um melhor termo) de Sérgio Felipe sobre a glândula pineal **não** "conseguiu convencer a conceituada universidade que os aspectos de ordem espiritual devem ser considerados nas avaliações médicas dos pacientes", pois que a dissertação não tratou desse assunto, mas da *estrutura* da pineal.

Mais adiante, diz Alamar:

> O projeto deste curso foi elaborado por um Mestre, Doutor e Cientista, que sempre foi presença marcante, em vários momentos, nas principais revistas do País, como Veja e Isto É, além de ter participado oito vezes do utilíssimo programa "Globo Repórter", da Rede Globo de Televisão: O Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.

Além de ter repetido o erro de que Sérgio Felipe seria um doutor (no sentido de titulação),

---

20 Foi Alamar quem lançou o "pesquisador" João Alberto Fiorini para conhecimento dos espíritas do Brasil, ao qual referia-se como "extraordinário estudioso", "grande cientista", etc. Essas afirmações, porém, estão a anos-luz da realidade. Para saber mais sobre as "pesquisas" de Fiorini, acessem o *link* fornecido na nota 11 deste texto.

21 http://www.redevisao.net/default.php?page=medesp (válido em 15/12/2011).

22 https://sistemas.usp.br/apolo/ (válido em 15/12/2011).

acrescentou outro: o de que o médico seria um cientista, coisa que ele não é e nunca foi!...

Para terminar, vejamos o que aparece em seguida:

> Sérgio Felipe não é apenas um médico brasileiro, como muitos, possuidor de competência e seriedade profissional, ele é simplesmente um nome do Brasil, convidado a falar em diversas Universidades dos Estados Unidos, da Europa e de todo o mundo, invariavelmente aplaudido de pé, pela sua competência, pelas suas pesquisas e descobertas em águas que a Ciência convencional não havia ainda navegado.

Não sei se Sérgio Felipe é (ou que tempo atrás era) constantemente *convidado* a falar em *universidades* estrangeiras pelo mundo afora. O fato é que é *impossível* que tais convites, se reais, sejam (ou tenham sido) resultantes de "descobertas" do médico, simplesmente porque ele **não** tem descoberta alguma!... Pelo menos, desconheço qualquer descoberta de Sérgio Felipe que tenha sido aferida por cientistas.

Em outro texto, muito difundido na Internet – e que nessa difusão mudou de título, sofreu cortes, recebeu interpolações e, inclusive, teve sua autoria suprimida, algo não raro nesses meios espiritualistas, onde a ética, infelizmente, tem mandado lembrança –, do terapeuta Osvaldo Shimoda, intitulado "A Obsessão Espiritual" e publicado em 30/04/2009 no *site* espiritualista "Somos Todos Um"[23], está dito: "Na Faculdade de Medicina da USP, o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico, coordena a cadeira (hoje obrigatória) de Medicina e Espiritualidade". Como não encontramos essa disciplina no sistema "Júpiter"[24] da USP, responsável pelo gerenciamento de seus cursos de graduação, apesar de sabermos de uma notícia comunicando sua existência no 2o. semestre de 2007[25], resolvemos entrar em contato diretamente com a Secretaria de Graduação da FMUSP para saber mais a respeito. E o retorno que obtivemos foi, no mínimo, curioso: o interessado em cursar "Medicina e Espiritualidade" deveria se inscrever no "Júpiter" na disciplina "Prática Médica"[26] e comunicar o Prof. Dr. Joaquim Edson Vieira (responsável por ela) o interesse em cursar "Medicina e Espiritualidade", disciplina ministrada por Sérgio Felipe de Oliveira... Ou seja, após a matrícula a pessoa faria um curso que não é cadastrado oficialmente na FMUSP ("Medicina e Espiritualidade"), com um professor que também não é adido à faculdade (Sérgio Felipe), e em seu resumo escolar constaria que ela fez uma disciplina regular da FMUSP (alguma das "Prática Médica")... De qualquer forma, as disciplinas "Iniciação Profissional à Prática Médica" não são e nunca foram obrigatórias na Faculdade de Medicina da USP, mas optativas.

---

23 http://www.stum.com.br/conteudo/conteudo.asp?id=08634 (válido em 15/12/2011).

24 https://sistemas.usp.br/jupiterweb (válido em 15/12/2011).

25 http://www.fm.usp.br/cedem/simposio/simposio (válido em 15/12/2011). Notar que, como não poderia deixar de ser, a disciplina estava também sob responsabilidade de um professor da FMUSP, Dr. Joaquim Edson Vieira.

26 Trata-se de "Iniciação Profissional à Prática Médica", designação comum a um conjunto de disciplinas que se diferenciam nominalmente pelo algarismo romano subsequente a esse nome.

Um currículo ridiculamente falso

Como última seção deste texto, analisaremos aqui o Currículo Lattes[27] de Sérgio Felipe de Oliveira, cuja versão atualmente disponível é de 24/05/2010[28] (vide ANEXO 6). É realmente impressionante a coragem e desfaçatez do médico em disponibilizar dados tão facilmente verificados como falsos em um currículo público. Senão, vejamos...

O currículo inicia-se assim:

> O Dr. Sérgio Felipe de Oliveira é um psiquiatra brasileiro, mestre em Ciências pela USP (Universidade de São Paulo) e destacado pesquisador na área da Psicobiofísica. A sua pesquisa reúne conceitos de Psicologia, de Física, de Biologia e do espiritismo. Desenvolve estudos sobre a glândula pineal, estabelecendo relações com atividades psíquicas e recepção de sinais do mundo espiritual por meio de ondas eletromagnéticas. Realiza um trabalho junto à Associação Médico-Espírita de São Paulo AMESP e possui a Clínica Pineal Mind, onde faz seus atendimentos e aplica suas pesquisas. Segundo o mesmo, a pineal forma os cristais de apatita que, em indivíduos adultos, facilita a captura do campo magnético que chega e repele outros cristais. Esses cristais são apontados através de exames de tomografia em pacientes com facilidade no fenômeno da incorporação. Já em outros pacientes, em que os exames não apontam tais cristais, foi observado que o desdobramento fora facilmente apontado. Sérgio Felipe de Oliveira tem feito palestras sobre o tema em várias universidades do Brasil e do exterior, inclusive na Universidade de Londres. Numa apresentação na Universidade de Caxias do Sul, o pesquisador afirmou ter recebido vários estímulos para estudar a glândula pineal quando ainda estava concentrado em pesquisas na área de física e matemática.

Enumeremos:

1) Como pode ser visto no próprio currículo, Sérgio Felipe não tem qualquer especialização em Psiquiatria, ou seja, formalmente não é um psiquiatra[29];

2) O que você pensa, leitor, de alguém que refere a *si mesmo* como *destacado* pesquisador de alguma coisa?...

3) Sérgio Felipe não tem qualquer artigo científico ou mesmo livro sobre Psicobiofísica, portanto, impossível ser considerado um "destacado pesquisador na área", pois que tal consideração, cientificamente, só pode se dar mediante análise por pares de trabalhos das espécies mencionadas;

4) Sobre a "captura do campo magnético" pelos cristais de apatita, etc., vide, neste texto, o

---

27 Os currículos "Lattes" são construídos mediante preenchimento de formulários-padrão disponíveis na chamada Plataforma Lattes (http://lattes.cnpq.br). Em tese, isto deve ser feito pela própria pessoa cujo currículo será disponibilizado. Apesar do sistema estar sob guarida do CNPq, os currículos "Lattes" são de inteira responsabilidade do indivíduo cuja formação e atividades aparecerão descritos, de forma que não há qualquer garantia de que as informações disponibilizadas sejam verídicas. O caso que discutiremos a seguir exemplificará muito bem isso.

28 Achamos importante frisar a data de sua certificação, pois que se o médico tomar ciência desse nosso texto possivelmente o alterará ou sumirá com ele da Plataforma Lattes...

29 Dizem que mentira tem pernas curtas. Aqui, teve pernas curtíssimas...

final da seção "Desconhecimento básico de Física" (laudas 7-8);

5) Por fim, sobre a afirmação do médico a respeito do início de seus estudos sobre a glândula pineal, "quando ainda estava concentrado em pesquisas na área de física e matemática", vide, neste texto, a seção "Uma mentira para impressionar" (lauda 11).

Pois bem. É assim que começa o Currículo Lattes de Sérgio Felipe de Oliveira. Mas o pior ainda estaria por vir...

Em Formação acadêmica/Titulação, pode-se facilmente constatar que **nenhuma** das 4 especializações mencionadas foi de fato *especialização*; trata-se de simples *estágios*. Basta verificar os próprios títulos das "especializações", todos eles iniciados com "Estágio em". Sérgio Felipe não tem qualquer especialização médica. É um clínico geral.

Em Atuação profissional consta que de 01/2009 até a data do currículo (05/2010) ele atuava como professor responsável pela disciplina "Medicina e Espiritualidade" na Faculdade de Medicina da USP. Sobre como essa "disciplina" insere-se na FMUSP, porém, vide último parágrafo da seção "Quem conta um conto..." (lauda 13).

Em Projetos de Pesquisa consta que Sérgio Felipe teria sido *coordenador* do projeto "Teoria de campo de sistemas biológicos" no IFUSP, o que é falso, conforme já denunciamos na seção "Uma mentira para impressionar" (lauda 11).

Vejamos agora a seção Artigos completos publicados em periódicos do "Lattes" de Sérgio Felipe. É rir pra não chorar... Dos 4 "artigos" constantes de sua autoria, **nenhum é dele**![30] E, ainda que fossem, por se tratar de textos que apareceram em revistas *populares*, **jamais poderiam estar alocados naquele campo**, que é destinado a produções *científicas*. Resumindo: **Sérgio Felipe não tem qualquer artigo publicado em periódicos científicos**.

No campo Textos em jornais de notícias/revistas, mais dados falsos... Antes de apontar as falsidades, ressalto que, além dos problemas de digitação, desconheço a existência do jornal "Medicina e Espiritualidade" (onde teriam sido publicados os textos indexados por 10 e 11) e que o nome da fonte do trabalho indexado por 16 é "Espiritismo & Ciência" (revista), não "Espiritismo & Medicina", conforme constou. Agora, aos fatos: dos 19 trabalhos que apareceram ali como de Sérgio Felipe, 7 são *entrevistas* com o médico[31] e 3 são reportagens onde ele é *mencionado* e/ou tem *algumas palavras* reproduzidas[32], ou seja, não se trata de produções bibliográficas *dele*. Dos outros 9 trabalhos não encontrei referências, mas, ainda assim, arrisco-me a dizer: além de não ter qualquer artigo científico publicado, **Sérgio Felipe também não tem qualquer artigo próprio em jornais de circulação externa, webjornais ou revistas**[33].

---

30 Nas reportagens em questão foram feitas apenas menções ao médico e reproduzidas algumas de suas palavras.

31 Os indexados 1, 2, 3, 5, 6, 16 e 19.

32 Os indexados por 12, 15 e 17.

33 Uma corrigenda: há 2 artigos de Sérgio Felipe publicados na *Revista Espírita Verdade e Luz*, de Portugal, em seus números 1 e 3, ambos de 2005. Estranhamente, tais textos não constaram no currículo Lattes do médico.

As informações do campo Trabalhos completos publicados em anais de congressos são verdadeiras, e sobre as Apresentações de trabalho nada direi. Agora, no campo Produção técnica, há informações conflitantes com dados oficiais: segundo a Seção de Pós-Graduação do Departamento de Anatomia do ICB/USP, conforme já mostrado, antes de 1995 o curso "Bases Biofísicas e Epistemológicas da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito" (não "Bases Biofísicas e Epstemográficas da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito", como constou no currículo) *não tinha qualquer vínculo* com a USP (no currículo ele aparece como *curso de extensão*), e após 1995 ele tornou-se de fato um curso de *extensão* (mas o currículo dá um passo além, e registra a coisa como *especialização*).

Conclusão

Frente a tudo o que foi apresentado, penso que desnecessário se faz tecer maiores considerações. Mas há uma pergunta que não quer calar: como um cidadão desse, que não é cientista, não tem nem mesmo *espírito* científico, e que já deu mostras de ser descompromissado com a verdade, conseguiu tamanho respaldo no movimento espírita?

Penso que a resposta é uma mistura bastante indigesta: propagandas irresponsáveis somadas à falta de postura investigativa da maior parte dos membros do movimento espírita. Esta última crítica, a dirijo principalmente àqueles que se dizem representantes de um "espiritismo científico" (em geral, sem formação científica adequada – importante frisar), pois que os ditos "espíritas religiosos" vêm cumprindo muito bem seu papel, que é o de levar consolação às criaturas necessitadas. Os autodenominados "espíritas científicos"[34], entretanto, frequentemente propagam qualquer alucinado que *se diga* pesquisador de fenômenos espíritas ou cientista interessado em espiritismo. Maculam, assim, a imagem pública das pesquisas na fronteira entre Ciência e Espiritualidade. É lamentável. Mas é a realidade. Discernimento ainda tem sido artigo raro nestas plagas. Espero que isto mude um dia...

José Edmar Arantes Ribeiro[35]

15/12/2011[36]

34 Não me refiro aqui aos *cientistas* espíritas, dentre os quais alguns se dedicam justamente a buscar o aval da comunidade científica para a *realidade* espiritual, sendo assim merecedores de nossa mais alta consideração.

35 Bacharel e mestre em Física pelo Instituto de Física da USP, estive também durante 2 anos em um programa de doutoramento por esta mesma instituição.

36 Com revisão geral em 18/12/2011, acréscimo de mais uma nota de rodapé em 11/02/2012 (nota 33), alteração da nota de rodapé 2 e da primeira seção em 16/07/2012 e em 11/10/2012, e leves modificações em 15/05/2019.

ANEXO 1

Decisão do processo cível movido por Sérgio Felipe

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO PAULO
FORO REGIONAL X - IPIRANGA
1ª VARA CÍVEL
Rua Agostinho Gomes, 1455, 1º andar - Sala 115, Ipiranga - CEP 04206-000, Fone: (11) 2273-6328, São Paulo-SP - E-mail: ipiranga1cv@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às19h00min

DECISÃO

Processo Digital nº:	**1120646-57.2016.8.26.0100**
Classe - Assunto	**Procedimento Comum - Obrigações**
Requerente:	**Sérgio Felipe de Oliveira**
Requerido:	**José Edmar Arantes Ribeiro**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Luis Fernando Cirillo**

Vistos.

Recebo o aditamento à inicial, em que se quantificou o pedido de indenização em trinta mil reais.

Não é plausível a alegação do autor, porque as afirmações do réu por ele ressaltadas para fundamentar o pedido de cominação de ordem de abstenção e de exclusão da Internet afiguram-se mais como exercício da liberdade de expressão do que comportamento intencionalmente ofensivo.

ISTO POSTO, indefiro a antecipação de tutela.

Cite-se.

Intime-se.

São Paulo, 17 de novembro de 2016.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

Este documento foi liberado nos autos em 17/11/2016 às 16:26, por Daniela Araujo, é cópia do original assinado digitalmente por LUIS FERNANDO CIRILLO.
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/esaj, informe o processo 1120646-57.2016.8.26.0100 e código 322A151.

ANEXO 2

Acórdão relativo ao agravo de instrumento interposto por Sérgio Felipe no processo cível

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Registro: 2017.0000021285

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Agravo de Instrumento nº 2252818-52.2016.8.26.0000, da Comarca de São Paulo, em que é agravante SÉRGIO FELIPE DE OLIVEIRA, é agravado JOSÉ EDMAR ARANTES RIBEIRO.

ACORDAM, em sessão permanente e virtual da 10ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: Negaram provimento ao recurso. V. U., de conformidade com o voto do relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Desembargadores JOÃO CARLOS SALETTI (Presidente sem voto), ELCIO TRUJILLO E CESAR CIAMPOLINI.

São Paulo, 31 de janeiro de 2017.

Araldo Telles
Relator
Assinatura Eletrônica

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE ARALDO DA COSTA TELLES, liberado nos autos em 31/01/2017 às 08:55 .
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/esaj, informe o processo 2252818-52.2016.8.26.0000 e código 5058D3F.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO PAULO

JUIZ DE DIREITO: LUIS FERNANDO CIRILLO

AGRAVANTE: SÉRGIO FELIPE DE OLIVEIRA

AGRAVADO: JOSÉ EDMAR ARANTES RIBEIRO

VOTO N.º 36.929

EMENTA: Obrigação de fazer. Confronto de princípios constitucionais. Liberdade de expressão *versus* ofensa aos direitos da personalidade. Tutela provisória de urgência. Juízo de cognição sumária. Análise do documento produzido e divulgado pelo agravado que, embora contenha críticas ao trabalho do agravante, parece não extrapolar o conteúdo informativo, prevalecendo, por ora, a liberdade de expressão, sem prejuízo da apuração da eventual responsabilidade daquele pelos danos causados a este.

Recurso não provido.

O agravante ajuizou ação de preceito cominatório, cumulando-a com pedido de indenização por danos morais, contra o agravado, pleiteando a expedição de ordem de abstenção e exclusão da rede mundial de computadores do documento produzido e divulgado por ele denominado *Dossiê Sérgio Felipe de Oliveira*.

Assevera, em suma, que o documento desqualifica seu trabalho como pesquisador e médico e tem o propósito de desacreditá-lo em seu meio profissional, vez que o expõe de maneira vexatória.

Indeferida a medida em primeiro grau, recorreu à Corte.

Negada a antecipação da tutela recursal, ausente representação da parte contrária, os autos foram encaminhados à mesa para

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE ARALDO DA COSTA TELLES, liberado nos autos em 31/01/2017 às 08:55 .
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/esaj, informe o processo 2252818-52.2016.8.26.0000 e código 5058D3F.

julgamento virtual.

É o relatório.

Preliminarmente, cumpre salientar que o presente recurso apenas analisa a correção ou não do indeferimento de tutela provisória de urgência, verificando a existência de seus requisitos, não adentrando as questões de mérito ventiladas pelo agravante.

Na hipótese, tem-se o confronto entre a liberdade de expressão, compreendendo a informação, a opinião e a crítica jornalística, e os direitos da personalidade, dentre os quais incluem-se o direito à honra, à privacidade, à imagem[1].

Embora o documento colacionado às fls. 267/280 critique o trabalho do agravante, tenho, neste juízo de cognição sumária, que não extrapola o conteúdo informativo, devendo, num primeiro momento, prevalecer a liberdade de expressão (CF, art. 5º, IV), como aludiu a r. decisão guerreada, sem prejuízo da apuração da eventual responsabilidade do agravado pelos danos causados àquele (CF, art. 5º, V).

Ante o exposto, pelo meu voto, proponho que se negue provimento ao recurso.

JOSÉ ARALDO DA COSTA TELLES

RELATOR

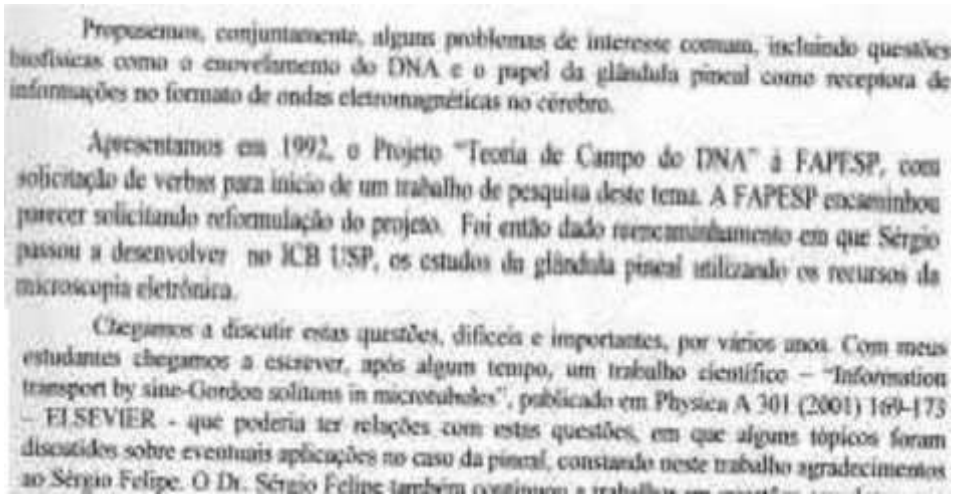
[1] AgRg no AREsp 606.415/RJ, Rel. Ministro MARCO BUZZI, Rel. p/ Acórdão Ministro RAUL ARAÚJO, QUARTA TURMA, julgado em 07/04/2015, DJe 01/07/2015.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por JOSE ARALDO DA COSTA TELLES, liberado nos autos em 31/01/2017 às 08:55 .
Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/esaj, informe o processo 2252818-52.2016.8.26.0000 e código 5058D3F.

ANEXO 3

Erros e inverdades da declaração "A quem interessar possa", escrita por certo professor do IFUSP e inserida nos processos cível e criminal movidos por Sérgio Felipe

Diz o professor do IFUSP com relação ao seu trabalho com Sérgio Felipe:



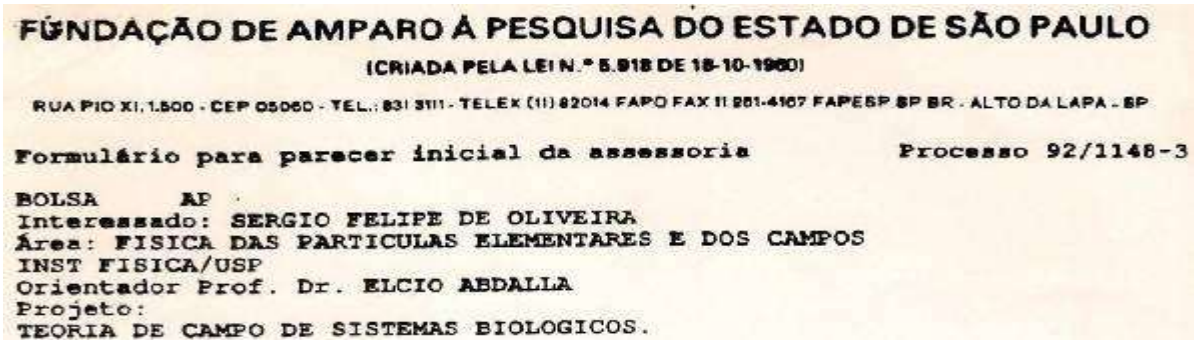
Propusemos, conjuntamente, alguns problemas de interesse comum, incluindo questões biofísicas como o enovelamento do DNA e o papel da glândula pineal como receptora de informações no formato de ondas eletromagnéticas no cérebro.

Apresentamos em 1992, o Projeto "Teoria de Campo do DNA" à FAPESP, com solicitação de verbas para início de um trabalho de pesquisa deste tema. A FAPESP encaminhou parecer solicitando reformulação do projeto. Foi então dado reencaminhamento em que Sérgio passou a desenvolver no ICB USP, os estudos da glândula pineal utilizando os recursos da microscopia eletrônica.

Chegamos a discutir estas questões, difíceis e importantes, por vários anos. Com meus estudantes chegamos a escrever, após algum tempo, um trabalho científico – "Information transport by sine-Gordon solitons in microtubules", publicado em Physica A 301 (2001) 169-173 – ELSEVIER - que poderia ter relações com estas questões, em que alguns tópicos foram discutidos sobre eventuais aplicações no caso da pineal, constando neste trabalho agradecimentos ao Sérgio Felipe. O Dr. Sérgio Felipe também continuou a trabalhar em assuntos [illegible]

Reparos hão de ser feitos:

1) O nome do projeto submetido à FAPESP em 1992 era "Teoria de Campo de Sistemas Biológicos", não "Teoria de Campo de DNA", conforme pode ser constatado da imagem abaixo (cabeçalho do parecer do projeto):



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

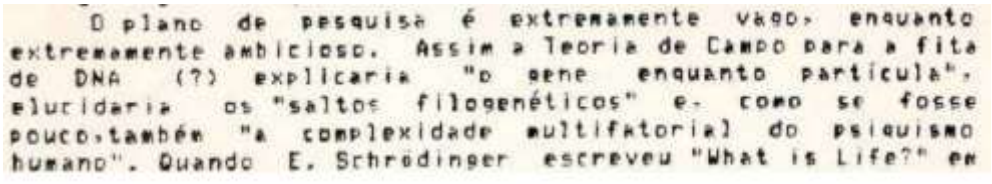
(CRIADA PELA LEI N.º 5.918 DE 18-10-1960)

RUA PIO XI, 1.500 - CEP 05060 - TEL.: 831 3111 - TELEX (11) 82014 FAPO FAX 11 261-4167 FAPESP BR - ALTO DA LAPA - SP

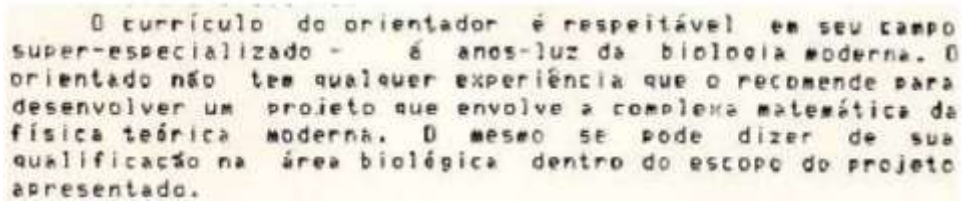
Formulário para parecer inicial da assessoria Processo 92/1148-3

BOLSA AP
Interessado: SERGIO FELIPE DE OLIVEIRA
Área: FISICA DAS PARTICULAS ELEMENTARES E DOS CAMPOS
INST FISICA/USP
Orientador Prof. Dr. ELCIO ABDALLA
Projeto:
TEORIA DE CAMPO DE SISTEMAS BIOLOGICOS.

2) O parecer encaminhado pela fundação não solicitou "reformulação do projeto", como dito, mas o rejeitou veementemente, tanto pelo seu teor, quanto pela formação de orientador e orientado face ao tema proposto. Abaixo, trechos inicial e final do parecer:



O plano de pesquisa é extremamente vago, enquanto extremamente ambicioso. Assim a Teoria de Campo para a fita de DNA (?) explicaria "o gene enquanto partícula", elucidaria os "saltos filogenéticos" e, como se fosse pouco, também "a complexidade multifatorial do psiquismo humano". Quando E. Schrödinger escreveu "What is Life?" em



O currículo do orientador é respeitável em seu campo super-especializado - é anos-luz da biologia moderna. O orientado não tem qualquer experiência que o recomende para desenvolver um projeto que envolve a complexa matemática da física teórica moderna. O mesmo se pode dizer de sua qualificação na área biológica dentro do escopo do projeto apresentado.

3) Não houve "reencaminhamento" algum desse projeto: o ingresso de Sérgio Felipe no ICB/USP, em 1995, deu-se com vistas a realizar pesquisa completamente diferente, qual seja, a da análise da *estrutura da pineal*, objeto de seu mestrado.

4) No artigo citado NÃO HÁ qualquer abordagem relacionando o estudo realizado e a pineal "como receptora de informações no formato de ondas eletromagnéticas no cérebro". Nada. Absolutamente nada!

ANEXO 4

Falsa qualificação de Sérgio Felipe quando de seus seminários na Antioch University

MA in Psychology & Clinical Psychology programs present

SERGIO FELIPE DE OLIVEIRA, MD

THE SCIENTIFIC BASIS OF SPIRITUAL APPROACHES IN CLINICAL PRACTICE

Sat, April 18, 2015 | 11:30 a.m. - 1:30 p.m. | Room A1001

THE HUMAN PINEAL GLAND AND THE MENTAL NETWORKS

Tue, April 21, 2015 | 6:30 p.m. - 8:30 p.m. | Room A1001

Coming directly from Brazil, Dr. Oliveira will present his groundbreaking perspectives into medical, psychological, and spiritual approaches in clinical practice.

Dr. Oliveira is a professor and researcher of Medicine and Spirituality at the Medical School of University of São Paulo (FMUSP), founder of Uniespirito (International University of Spiritual Sciences), and founder and clinical director of Pineal Mind Instituto de Saúde in São Paulo (Brazil).

At his clinic patients who do not respond to traditional treatment methods undergo a holistic assessment followed by a transdisciplinary approach which integrates medicine, psychology, spirituality, and community service. His team consists of medical and mental health professionals, mediums, patients in treatment and their family members.

SPECIAL NOTE

AULA MAP is going to offer its first international course in Brazil at Dr. Oliveira's clinic in September 2015!

PSY525BR Spirituality in Clinical Practice: Medicine and Psychology

For more details or to RSVP contact Marli Kakishima, MFT, at mkakishima@antioch.edu or visit the MAP Overseas courses on Google site.

These events are open to students, faculty members, staff, and the whole community. Join us!

ANTIOCH UNIVERSITY
LOS ANGELES

400 Corporate Pointe - Culver City, CA 90230 (entrance at parking level 4)

ANEXO 5

Falsa qualificação de Sérgio Felipe quando de sua participação em conferência no William James College

Spirituality, Mental Health and Clinical Practice

In this dynamic conference, participants will explore how the significant accumulation of spirituality and health research over the last 25+ years translates into useful applications for healthcare and other human services providers. Participants work with leaders in the field to integrate significant findings from spirituality and health research into clinical practice, including medicine, psychology, and sociology. Participants from different backgrounds will develop both a broad vision of the role that spirituality plays as a health or mental health determinant and also specific applications that they can implement into their own practice, discipline and workplace.

SMH6 | 12 CE Credits | $275

Graduate Students, General Public, Other Professionals | No CE Credits | $150

Conference Coordinator

Ricardo Bianco, PsyD

Friday and Saturday, June 10-11, 2016
9:00 am – 4:30 pm

Sponsored by

Institute for Clinical Health Psychology; the Center for Psychotherapy and Spirituality; the Center of Excellence for Multicultural and Global Mental Health; and Certificate in Health Coaching

The Presenters

The Scientific Basis of Spiritual Approaches in Clinical Practice

Sergio Felipe De Oliveira, MD

Dr. Oliveira is a professor and researcher of medicine and spirituality at the Medical School of University of Sao Paulo (FMUSP), founder of Uniespirito (International University of Spiritual Science), as well as the founder and clinical director of the Pineal Mind Instituto de Saude in Sao Paulo, Brazil.

How Spirituality is Related to Mental Illness and Health Issues: Research and Clinical Applications

Harold G. Koenig, MD

Dr. Koenig is the Director of the Center for Spirituality, Theology and Health at the Duke University Medical Center, and has published extensively in the fields of mental health, geriatrics, and religion, with over 300 scientific peer-reviewed articles and book chapters and 40 books in print or in preparation.

Mind, Psychology and the Spiritual Dimension: Trilogy of the Clinical Practice

Vanessa Anseloni, PhD, PsyD

Dr. Anseloni is a neuroscientist, psychologist, and assistant professor at the University of Maryland. Her research focuses on understanding neurobiology of neonatal pain. In her clinical work, Dr. Anseloni unfolds the mechanisms of mind while intertwining it with the latest advances of neuroscience, psychiatry and spirituality.

ANEXO 6

Parte do falso currículo de Sérgio Felipe abordada no texto

Sérgio Felipe de Oliveira

O Dr. Sérgio Felipe de Oliveira é um psiquiatra brasileiro, mestre em Ciências pela USP (Universidade de São Paulo) e destacado pesquisador na área da Psicobiofísica. A sua pesquisa reúne conceitos de Psicologia, de Física, de Biologia e do espiritismo. Desenvolve estudos sobre a glândula pineal, estabelecendo relações com atividades psíquicas e recepção de sinais do mundo espiritual por meio de ondas eletromagnéticas. Realiza um trabalho junto à Associação Médico-Espírita de São Paulo AMESP e possui a Clínica Pineal Mind, onde faz seus atendimentos e aplica suas pesquisas. Segundo o mesmo, a pineal forma os cristais de apatita que, em indivíduos adultos, facilita a captura do campo magnético que chega e repele outros cristais. Esses cristais são apontados através de exames de tomografia em pacientes com facilidade no fenômeno da incorporação. Já em outros pacientes, em que os exames não apontam tais cristais, foi observado que o deslocamento fora facilmente apontado. Sérgio Felipe de Oliveira tem feito palestras sobre o tema em várias universidades do Brasil e do exterior, inclusive na Universidade de Londres. Numa apresentação na Universidade de Caxias do Sul, o pesquisador afirmou ter recebido vários estímulos para estudar a glândula pineal quando ainda estava concentrado em pesquisas na área de física e matemática.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 24/05/2010
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/2483612039841586

Certificado pelo autor em 24/05/10

Dados pessoais

Nome Sérgio Felipe de Oliveira

Nome em citações bibliográficas OLIVEIRA, S. F.

Sexo Masculino

Endereço profissional Pineal Mind Instituto de Saúde.
Rua Paulo Orozimbo, nº 916
Aclimação
01535-001 - Sao Paulo, SP - Brasil
Telefone: (11) 32095371

Formação acadêmica/Titulação

1996 - 1998 Mestrado em Neurociências e Comportamento (Conceito CAPES 5) .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Estudo da Estrutura da Glandula Pineal Humana empregando métodos de Microscopia de Luz, Microscopia Eletronica de Varredura, Microscopia de Varredura por Espectrometria de Raio-X e Difração de Raio-X, *Ano de Obtenção:* 1998.
Orientador: Esen Pereira Cerqueira.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico .

1989 - 1989 Especialização em Dermatologia Pediátrica . (Carga Horária: 80h).
Hospital Infantil Darcy Vargas, HIDV, Brasil.
Título: Estágio em Dermatologia Pediátrica.

1987 - 1988 Especialização em Imunologia Básica .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Estágio em Imunologia Básica - Instituto de Ciências Biológicas.
Orientador: Prof. Dr. Alexandre Barbuto.

1985 - 1986 Especialização em Cultura de Células Animais .
Instituto Biológico de São Paulo.
Título: Estágio em Cultura de Células Animais.
Orientador: Profa. Dra. Inês Koseki.

1984 - 1985 Especialização em Genética Molecular .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Estágio em Genética Molecular - Instituto de Biociências.
Orientador: Prof. Dr. José Mariano Amabis.

1983 - 1988 Graduação em Medicina .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1980 - 1982 Ensino Médio (2º grau) .
Colégio Bandeirantes.

Formação complementar

1995 - 1995 Treinamento em Fitoterapia e Fitoterápicos.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1992 - 1992 I Curso de Medicamentos Teratogênicos.
Universidade de Taubaté.

1991 - 1991 Planejamento e Preparação de Palestras Treinamento.
Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz.

1990 - 1990 Temas Básicos de UTI Pediátrica.
Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas.

1989 - 1989 Extensão universitária em Metodologia Científica. (Carga horária: 60h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1988 - 1988 I Curso de Treinamento de Prevenção à AIDS.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1985 - 1985 Citogenética.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1985 - 1985 Engenharia Genética.
Sociedade Brasileira de Genética.

1985 - 1985 Biologia Celular.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1984 - 1984 Genética Molecular e Microorganismos.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

1984 - 1984 Biologia de Vírus.
Sociedade Brasileira de Biologia Celular.

Atuação profissional

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor responsável por disciplina, Carga horária: 10

Outras informações: Professor responsável pela Disciplina "Medicina e Espiritualidade".

Atividades

01/2009 - Atual: Ensino, Medicina, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
Medicina e Espiritualidade

Pineal Mind Instituto de Saúde, PMIS, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - Atual: Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Diretor Clínico e Sócio-Proprietário, Carga horária: 40

Outras informações: Diretor Clínico e Sócio-Proprietário

Atividades

01/1995 - Atual: Direção e administração, .

Cargo ou função
Diretor Clínico.

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - 1995: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Aluno

Atividades

1993 - 1995: Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Física, .

Projetos de pesquisa
Teoria de campo de sistemas biológicos

Policlínica Santa Amália, PSA, Brasil.

Vínculo institucional

1992 - 1995: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Prestador de serviços, Carga horária: 20

Outras informações: Médico responsável pela enfermaria e coordenador do centro de estudos da Saúde e Educação Médica Continuada.

Atividades

01/1992 - 01/1995: Direção e administração, Hospital Geral da Policlínica Santa Amália, .

Cargo ou função
Coordenador do Centro de Estudos e Educação Médica Continuada.

01/1992 - 01/1995: Treinamentos ministrados , Hospital Geral da Policlínica Santa Amália, .

Treinamentos ministrados
Médico responsável pela enfermaria de Clínica Médica

Instituição Beneficiente Nosso Lar, IBNL, Brasil.

Vínculo institucional

1992 - 1992: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaborador

Atividades

1992 - 1992: Atividades de Participação em Projeto, Instituição Nosso Lar, .

Projetos de pesquisa
Unidade de embriologia e genética do desenvolvimento humano

Fundação Espírita André Luiz, FEAL, Brasil.

Vínculo institucional

1990 - 1991: Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Gerente Assistencial e Diretor Clínico, Carga horária: 7

Outras informações: Gerente assistencial e diretor clínico

Atividades

01/1990 - 01/1991: Direção e administração, Casas André Luiz, .

Cargo ou função
Gerente Assitencial e Diretor Clínico.

Prefeitura do Município de Carapicuíba, PMC, Brasil.

Vínculo institucional

1989 - 1990: Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Médico Plantonista, Carga horária: 24

Outras informações: Médico plantonista

Atividades

01/1989 - 01/1990: Serviços técnicos especializados , Pronto Socorro Municipal de Carapicuíba, .

Serviço realizado
Médico plantonista.

Prefeitura do Município de Itapecerica da Serra, PMIS, Brasil.

Vínculo institucional

1989 - 1990: Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Médico plantonista, Carga horária: 24

Outras informações: Médico plantonista

Atividades

05/1989 - 05/1990: Serviços técnicos especializados , Pronto Socorro Municipal de Itapecerica da Serra, .

Serviço realizado
Médico plantonista.

05/1989 - 05/1990: Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Extensão Univesitária, .

Cargo ou função
Médico responsável pelo Projeto Saúde.

Projetos de Pesquisa

1993 - 1993 Teoria de campo de sistemas biológicos

Descrição: Desenvolver uma teoria de campo para a fita de DNA, na expectativa de se questionar o gene enquanto partícula - gene mendeliano que explica em partes, a Teoria Evolutiva, deixando de elucidar os grandes altos filogenéticos diante dos fenômenos físicos conhecidos pela ciência carteisana..
Situação: Desativado; *Natureza:* Pesquisa.
Integrantes: Sérgio Felipe de Oliveira - Coordenador.
.

1992 - 1992 Unidade de embriologia e genética do desenvolvimento humano

Descrição: Estudo do problema primário da discardiogênese e seus mecanismos genefisiológicos que nos estimula a aprofundarmos os fundamentos da genética médica em cardiopatias congênitas. O desenvolvimento desta área poderá nos trazer modelos de tratamento fetais, a nível de geneterapia, ou ainda na prática preventiva pelo conhecimento de agentes químicos ou metabólicos com ação precipitadora de discardiogênese..
Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
Integrantes: Sérgio Felipe de Oliveira - Coordenador.
.

Áreas de atuação

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. OLIVEIRA, S. F. . XII ENCONTRO PARA ESTUDOS DE CIENCIAS ESPÍRITA. REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO, v. 12, p. 658-658, 2010.
2. OLIVEIRA, S. F. . ENTRE VIVOS E MORTOS-MÉDIUNS. Superinteressante, v. 252, p. 64-73, 2008.
3. OLIVEIRA, S. F. . SUA FÉ...EXPLICAÇÕES PARA A ESPIRITUALIDADE. ANA MARIA, v. 309, p. 42-42, 2002.
4. OLIVEIRA, S. F. . OS MÉDICOS DO ALÉM. REVISTA ISTO É, v. -, p. 36-42, 1995.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. OLIVEIRA, S. F. . CIENCIA E ESPIRITUALIDADE. REVISTA CRISTÃ DO ESPIRITISMO, SÃO PAULO/SP, 22 jan. 2008.
2. OLIVEIRA, S. F. . O MOMENTO EXATO DA REENCARNAÇÃO:SINAIS BIOMELECULARES. fOLHA ESPÍRITA, p. 01 - 04, 28 ago. 2007.
3. OLIVEIRA, S. F. . BASES DA INTEGRAÇÃO CÉREBRO- MENTO-CORPO-ESPÍRITO. FOLHA ESPÍRITA, SÃO PAULO/SP, 07 jul. 2007.
4. OLIVEIRA, S. F. . RESPEITO AO EMBRIÃO. BOLETIM MÉDICO ESPIRITA, SÃO PAULO.
5. OLIVEIRA, S. F. . NA CLONAGEM, DNA ATRAI ESPÍRITO A REENCARNÇÃO. FOLHA ESPÍRITA, SÃO PAULO/SP, p. 03 - 03.
6. OLIVEIRA, S. F. . A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DISCUTE PENSAMENTO KARDEQUIANO. FOLHA ESPÍRITA, SÃO PAULO/SP.
7. OLIVEIRA, S. F. . MEDIUNIDADE. DIÁRIO DA REGIÃO, SÃO JOSE DO RIO PRETO/SP.
8. OLIVEIRA, S. F. . O QUE É A MELANCOLIA. AGENCIA PÓRTHIA, SÃO PAULO/SP.
9. OLIVEIRA, S. F. . A CLONAGEM É DE CORPOS FÍSICOS, NÃO DE SERES. O IMORTAL, CAMBÉ/PR, p. 16 - 16.
10. OLIVEIRA, S. F. . REENCARNAÇÃO E CLONAGEM. MEDICINA E ESPIRITUALIDADE, SÃO PAULO/SPI, p. 04 - 04.
11. OLIVEIRA, S. F. . DISCUTIDOS OS FUNDAMENTOS DA BIOÉTICA E DA MATÉRIA. MEDICINA E ESPIRITUALIDADE, SÃO PAULO/SP, p. 01 - 01.
12. OLIVEIRA, S. F. . I SIMPÓSIO DE MEDICINA E ESPIRITUADADE. A FLAMA ESPIRITA, UBERABA/MG, p. 02 - 02.
13. OLIVEIRA, S. F. . I MEDICI BRASILIAN E I IORO TEMI. TEMPUS OPPORTUNUM, MILANO / ITÁLIA, p. 02 - 02.
14. OLIVEIRA, S. F. . PRATICA MÉDICA E TRATAMENTO ESPIRITUAL. JORNAL ESPIRITA - MEDICINA E ESPIRITISMO, SÃO PAULO/SP.
15. OLIVEIRA, S. F. . BENEFÍCIOS DA FÉ. REVISTA DA APM-PUBLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, SAO PAULO/SP, p. 16 - 18.
16. OLIVEIRA, S. F. . A PINEAL E O ESPÍRITO HUMANO. REVISTA ESPIRITISMO & MEDICINA, SÃO PAULO/SP, p. 13 - 19.
17. OLIVEIRA, S. F. . II JORANDAS PORTUGEUSAS DE MEDICINA E ESPIRITUALIDADE. REVISTA ESPÍRITA VERDADE E LUZ, ALGÉS/PORTUGAL, p. 24 - 27.
18. OLIVEIRA, S. F. . ESTADO DE TRANSE JÁ TERMO MÉDICO OFICIAL. JORNAL ESPIRITA, ~SÃO PAULO/SP.
19. OLIVEIRA, S. F. . A MEDIUNIDADE E A CIENCIA. REVISTA CRISTÃ DO ESPIRITISMO, SÃO PAULO/SP, p. 30 - 32.